

Ao encerramento da temporada de 1995, agradecemos aos senhores sócios que, ano após ano, continuam fiéis à Cultura Artística. Graças à sua colaboração como sócios é que a Entidade continua vivendo, já com 42 anos.

Um agradecimento especial aos concertistas, que nos proporcionaram 9 recitais de qualidade, dando-nos lazer e Cultura.

Também não queremos esquecer quem nos apoiou durante todo o ano: SETUR - Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Esporte, Jornais, Rádios, TV; Hotel San Silvestre Palace, cronista Julio Campos, senhora Anita Magro.

Prestamos a nossa homenagem ao cronista João Magro, que por tantos anos nos prestigiou.

A Direção

CONCERTOS TEMPORADAS 1995

- 08/04 — Trio Piano - Violino - Clarinete
- 06/05 — Elda Pires/Piano - Sibebe Correa/Soprano
- 20/05 — Pianista Olinda Allessandrini
- 15/06 — Ayres Potthoff/flauta - Maly Weisenblum/piano
- 08/07 — Orquestra de Câmara Theatro São Pedro
- 15/07 — Milene Moreira/Violino - Hella Frank/Viola
- 26/08 — Recital Lírico
- 23/09 — Trio de Cordas de Offenburg
- 14/10 — Pianista Eudóxia de Barros

RECITAL N.º 278



TEMPORADA 1995

CULTURA ARTÍSTICA DE PASSO FUNDO

APRESENTA

Pianista Paulista

EUDÓXIA DE BARROS

*Querida
Belle Miato
com gratidão
e carinho de
Eudóxia de
Barros*

14 de outubro

18h30min

SALÃO DO FORUM

CURRÍCULO

EUDÓXIA DE BARROS nasceu em S. Paulo. Aos 16 anos, como vencedora do Concurso para Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira, foi solista na apresentação do Concerto n.º 1 para Piano e orquestra de Villa-Lobos, com a dita orquestra, sob a regência do Maestro Eleazar de Carvalho.

Depois de estudar no Brasil com Karl Heim, Magda Tagliaferro e Guilherme Fontainha, aperfeiçoou-se, em Paris, com Pierre Sancan Kostanoff, Lazare Levy e Christiane Sénart. Nos Estados Unidos foi aluna de Olegna Fuachí e na Alemanha estudou com Walter Blaukenheim. Completou seus estudos no Brasil com Camargo Guarnieri, Sebastian Benda e Arnaldo Estrella. Também foi seu professor em matérias teóricas o Prof. Osvaldo Lacerda, com quem está hoje casada, e que é seu grande incentivador.

De 65 a 67 permaneceu nos Estados Unidos, quando venceu, por unanimidade, o concurso para solista da North Carolina Symphony, com a qual tocou em diversas cidades de North Carolina.

Realizou várias tournées pela América Central e do Sul, inclusive a serviço do Itamaraty.

É autora de livros didáticos para música. Tem mais de 20 discos gravados. É membro da Academia Brasileira de Música. Em junho de 95 gravou seu 1.º CD, "Este Brasil que tanto amo".

PROGRAMA

— I —

ERNESTO LECUONA: — Damisela Encantadora (Valsa-Mazurca)
" " — Malagueña (da Suite Espanhola "Andalucia")
(em homenagem ao centenário de nascimento desse Compositor Cubano)

BEETHOVEN: — Sonata op. 26:
— Andante com 5 Variações
— Scherzo (Allegro molto)
— Marcha Fúnebre (sobre a morte de um herói)
— Allegro

CHOPIN: — Estudo op. 10, n.º 1
" : — Mazurca op. 17, n.º 4
" : — Três Escocesas
" : — Berceuse op. 57
" : — Balada op. 23, em Sol menor

— II —

SHOSTAKOVICH: — Três Danças Fantásticas, op. 1
DINORA DE CARVALHO: — Cavalinho de Pixe
(em homenagem ao centenário de nascimento dessa Compositora Brasileira)

OSWALDO FRANCONI: Serelepe (Polca rápida)
CAMARGO GUARNIERI: — Valsa n.º 9
OSWALDO LACERDA: — Toada (1953)
" " — Brasiliana n.º 7 (1976):
— Samba
— Valsa
— Pregão
— Arrasta-Pé

ERNESTO NAZARETH: — Duvidoso (Tango)
" " — Apanhei-te cavaquinho (Polca)

"A Música é uma linguagem nacional, entendida universalmente".
(Osvaldo Lacerda)